

<b>Título:</b>	<b>PRÁTICAS REALIZADAS POR ENFERMEIROS ASSOCIADAS AO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO</b>		
<b>Autores:</b>	Livia Nicolay Ferrari Ana Paula Cruz da Silva Bruna Eduarda Hochscheidt Andréia Rosane de Moura Valim Eliane Carlosso Krummenauer Ingre Paz		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação

**Resumo:**

A Resistência Antimicrobiana é um dos maiores desafios da saúde pública global. Para enfrentar esse problema crescente, a Organização Mundial da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária incentivam a implementação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos, visando otimizar o uso de antimicrobianos, reduzir eventos adversos e melhorar a segurança do paciente (ANVISA, 2023). Entretanto, a atuação dos Enfermeiros no programa ainda é pouco explorada, o que implica a produção de estudos mais robustos sobre as práticas desses profissionais no contexto hospitalar. Nesse viés, o objetivo dessa pesquisa foi investigar as práticas realizadas pelos Enfermeiros associadas ao Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos em um Hospital de Ensino no interior do Estado do Rio Grande do Sul (RS). Este estudo de caráter quantitativo, descritivo e transversal, foi realizado de março/junho de 2025 e teve como critério de inclusão os enfermeiros atuantes na instituição por mais de seis meses no cenário de pesquisa, que tenham vínculo institucional trabalhista, efetivo ou celetista, ou de pós-graduação como residentes de enfermagem. A coleta de dados foi realizada mediante um questionário eletrônico autoaplicável, composto por cinco questões sociodemográficas e treze sobre as práticas dos Enfermeiros no Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos, totalizando uma amostra de 30 respondentes. Os dados foram tabulados no Excel e analisados por estatística descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas. Os dados revelam que os melhores resultados foram em relação às práticas mais comuns e frequentes na perspectiva assistencial, especialmente aquelas com protocolos e indicadores melhores estabelecidos, destacando-se a administração adequada de antimicrobianos, coleta de cultura bacteriológica antes do início do antibiótico, investigação do histórico alérgico, identificação e notificação de reações adversas, realização da antisepsia de conectores antes do manuseio e administração de medicamentos, e uso adequado de equipamentos de proteção individual em pacientes em isolamento. No entanto, observou-se adesão limitada e esporádica na detecção e prevenção de interações medicamentosas, transição segura da via endovenosa para a oral, monitoramento dos pacientes em uso de antimicrobianos e no fornecimento de orientações sobre culturas laboratoriais. Assim como, evidenciou-se a



adesão baixa e irregular da participação do Enfermeiro em Rounds Interdisciplinares, capacitações para a equipe de enfermagem e nas ações educativas para os pacientes e acompanhantes. Por fim, os resultados revelam oportunidades de melhoria na atuação dos Enfermeiros no Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos, que promovam o empoderamento e qualificação da atuação do profissional e maior adesão às práticas autorreferidas para garantir a eficácia e os resultados esperados do programa.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde*. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/DiretrizGerenciamentoAntimicrobianosANVISA2023FINAL.pdf>

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/19iV3gIL5xo3hvwmVvBm7ODjXwPaseSRv/view?usp=sharing>